



## **ESTUDO DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS PELOS IDOSOS ASSISTIDOS PELO PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO (P.A.I.) DA UNIJUÍ<sup>1</sup>**

*Cristiane Schmalz Bueno<sup>2</sup>, Karla Renata de Oliveira<sup>3</sup>, Débora Weber<sup>4</sup>, Giovana Mânica Miolo<sup>5</sup>, Christiane de Fátima Collet<sup>6</sup>. UNIJUÍ*

O aumento da população de idosos reflete a necessidade de serviços adequados às suas especificidades. Muitas alterações orgânicas ocorrem nos gerontes, interferindo diretamente na farmacoterapia desses pacientes. Por geralmente apresentarem maior número de doenças, os idosos utilizam maior número de medicamentos, são submetidos à polifarmácia e estão expostos a risco aumentado de reações adversas. Alguns medicamentos considerados inadequados em idosos devem ter seu uso evitado, pois aumentam o risco de reações adversas, podem piorar o estado físico e mental e aumentar a necessidade de utilização de serviços de saúde. O objetivo do estudo foi identificar os medicamentos utilizados pelos idosos assistidos pelo Programa de Atenção ao Idoso (P.A.I.) da UNIJUÍ, Ijuí/RS, e entre eles aqueles potencialmente inapropriados para esta faixa etária. O P.A.I. é um projeto de extensão universitária realizado com a participação dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia e nutrição que busca assistir idosos de baixa renda residentes em Ijuí/RS. Foi realizado estudo descritivo e quantitativo, com coleta de dados secundários a partir de prontuários dos idosos assistidos pelo P.A.I., com risco médio a alto de (re)internação hospitalar e que receberam atendimento farmacoterapêutico no período de janeiro de 2009 a junho de 2010. Os medicamentos foram classificados conforme o sistema Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) e identificados como inadequados de acordo com a classificação de Fick *et al.* (2003). A polifarmácia foi considerada o uso simultâneo de cinco ou mais medicamentos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ sob Parecer Consubstanciado nº 173/2010. Foram incluídos no estudo 16 idosos, dos quais 11 eram do sexo feminino. A idade média foi de 75,2 anos (mínimo de 60 e máximo de 87). Os idosos utilizaram 117 medicamentos, com repetição, com média de 7,3 (dp 3,3). Os mais utilizados foram aqueles que atuam no sistema nervoso (29,1%), seguidos daqueles para o sistema cardiovascular (27,3%) e para o trato alimentar e metabolismo (21,4%). A polifarmácia foi identificada em 93,75% dos idosos. Foram encontrados 11,97% de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos e esses eram utilizados por 11 idosos (média de 1,3/idoso). Os medicamentos inadequados mais utilizados foram diazepam e fluoxetina, ambos usados por três idosos. O primeiro, por ter longa meia-vida em idosos, produzindo sedação prolongada e aumento do risco de quedas e fraturas e o segundo, por risco de haver excessiva estimulação do sistema nervoso central, distúrbios do sono e aumento de agitação. A utilização de polimedicção em idosos pode ser necessária, mas exige acompanhamento farmacoterapêutico, pois há risco aumentado de efeitos não desejados e, por vezes, evitáveis. Para extinguir o uso de medicamentos inadequados e as complicações que esse pode trazer ao idoso, é necessário que o prescritor tenha consciência dessa questão e que farmacêuticos também conheçam os medicamentos que devem ser evitados. Ainda, é necessário que estejam a disposição alternativas para substituírem tais medicamentos e que essas possam ser disponibilizadas aos idosos, quando seu uso se fizer necessário. A população investigada que utiliza medicamentos inapropriados tem grande chance de apresentar as reações resultantes da utilização desses medicamentos, cujo risco é elevado e preocupante. Assim, profissionais de saúde, atuando em



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



equipes multidisciplinares, podem trocar informações e evitar que problemas surjam em uma população que já apresenta complicações inerentes ao próprio envelhecimento, combinado ao uso de medicamentos. Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UNIJUÍ.

<sup>1</sup> Atividade do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial - UNIJUÍ

<sup>2</sup> Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UNIJUÍ, Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia, DCSa - UNIJUÍ, e-mail: cryssbueno@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Professora Orientadora do projeto de extensão, Mestre em Ciências Biológicas, Professora DCSa - UNIJUÍ.

<sup>4</sup> Acadêmica voluntária do projeto de extensão, do Curso de Graduação em Farmácia, DCSa - UNIJUÍ.

<sup>5</sup> Acadêmica voluntária do projeto de extensão, do Curso de Graduação em Farmácia, DCSa - UNIJUÍ.

<sup>6</sup> Professora do DCSa - UNIJUÍ.